

SINOPSE

A PEQUENA NOTÁVEL

"A Pequena Notável" conta a história de Carmen Miranda, uma das artistas mais famosas da primeira metade do século XX.

A convivência com a vida agitada da Lapa aproximou a adolescente com o samba, que descia dos morros e tomava conta das ruas do Rio de Janeiro. Entre os anos de 1930 e 1937, Carmen não apenas virou a Rainha do disco, mas também do rádio, do teatro de revista e dos cassinos.

Com seu vestido de Baiana estilizado, Carmen foi vista no cassino da Urca por Lee Shubert, um dos maiores produtores de teatro da Broadway, responsável pela ida da pequena notável para os EUA. Os trejeitos da cantora, seu ritmo e aquela roupa maluca encantaram o americano.

Já na década de 40 era a cantora mais bem paga dos Estados Unidos.

Aclamada como uma artista talentosa, sua popularidade diminuiu até o final da segunda guerra mundial, quando tentou fugir do estereótipo que seus produtores tentavam lhe impor.

Mesmo assim, seus filmes eram dos mais rentáveis nas bilheterias. Carmen Miranda foi a primeira artista latino-americana a ser convidada a imprimir suas mãos e pés no pátio do Grauman's Chinese Theatre, em 1941. Ela também se tornou a primeira sul-americana a ser homenageada com uma estrela na calçada da fama.

Suas apresentações e sua carreira contribuíram para avanços na popularização da música brasileira, mas vícios e decadência começaram a fazer parte da vida da pequena notável. Aos poucos, a pequena notável fica dependente em barbitúricos. Em 1953, é internada por complicações provocadas pelo abuso de anfetaminas e álcool. Por ordens médicas, recebe aplicações de eletrochoque.

No dia 5 de agosto de 1955, aos 46 anos de idade, Carmen Miranda sofre um ataque cardíaco fulminante e falece em sua mansão em Beverly Hills.